

Mercado.etc abre shopping virtual para área de moda

Cibelle Bouças

Nova companhia conta com 10 mil artesãos cadastrados e reunirá também de sign e artes plásticas.



Empreendedores dos segmentos de design, moda e artes plásticas terão um espaço na internet para apresentar suas criações e tornar suas grifes reconhecidas. Chico Lowndes, um dos idealizadores do Mercado Mundo Mix, fundou a empresa de comércio eletrônico Mercado.etc, para atender empresas que atuam nesses nichos. O Mercado Mundo Mix é uma feira anual que deu publicidade para estilistas iniciantes, incluindo Alexandre Herchcovitch, Thais Gusmão, André Lima, Mário Queiroz e Marcelo Sommer.

A empresa de Lowndes tem como sócio investidor a A5 Investimentos, de Paulo Humberg, investidor-anjo já conhecido no mercado de tecnologia por suas apostas em negócios bem-sucedidos, como ClickOn, BrandsClub e Lokau. O capital investido é mantido em sigilo pelos sócios.

O site, que levará o mesmo nome da empresa e será lançado oficialmente em novembro, seguirá o modelo do Mercado Livre, em que vendedores e consumidores se cadastram e recebem avaliações dos internautas com os quais negociaram. "Existe um grande número de empreendedores da economia criativa que não se sentem à vontade para vender em sites convencionais, como o Mercado Livre", afirma Lowndes.

É chamada de economia criativa uma área da economia formada por empresas que fazem uso da criatividade e da inovação para desenvolver produtos de nicho. No Brasil, esse mercado movimentava por ano R\$ 380 bilhões, em média. Os setores mais representativos são os de moda, arquitetura e design, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No país, 52 mil empresas dedicam-se à economia criativa, das quais 87,6% são de pequeno porte. Desse total, 30 mil são dedicados à indústria da moda, que fatura R\$ 110 bilhões por ano no país.

Esse mercado atraiu a atenção de Humberg, experiente em avaliar negócios com grande potencial de expansão. "Nos Estados Unidos, uma empresa semelhante à Mercado.etc tem giro anual US\$ 1 bilhão", afirma o sócio da A5 Investimentos. Muitos pequenos empreendedores

procuravam o BrandsClub para negociar produtos, diz Humberg, mas como o clube de compras só opera com grandes volumes, os pedidos eram recusados. "O site de nicho surge como uma opção para esses empreendedores", diz Humberg.

A Mercado.etc conta com 10 mil artesãos cadastrados, que estão em fase de inclusão de produtos e de informações de suas lojas no site de comércio eletrônico. Para se ter uma base de comparação, a feira Mercado Mundo Mix reunia 30 mil empreendedores por ano. Como casos de empreendedorismo bem-sucedidos, a feira lançou o estilista Alexandre Herchcovitch e a rede de lojas de óculos Chilli Beans, que começaram com estandes no evento. "A expectativa é de que outros Herchcovitch se beneficiem do site", afirma Lowndes.

Para participar do site, o empreendedor paga uma quantia anual, além de 1% do valor das vendas que realizar. Lowndes observa que o site também incluirá funções hoje não disponíveis no Mercado Livre, como aplicativos para controle e análise da performance de vendas e também para acesso de smartphones e tablets.

A expectativa dos empresários é atrair 3 milhões de usuários no primeiro ano de operação. Esse número equivale a 15% do total de consumidores que compram na internet e foi o número alcançado pelo BrandsClub em seu primeiro ano de operação. A empresa não apresentou previsão de receita.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 19 out. 2011, Empresas, p. B3.